

ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALBUFEIRA REALIZADA NO DIA 11 DE DEZEMBRO DE 2014

Ata n.º 15

Aos onze dias do mês de Dezembro do ano de dois mil e catorze, reuniu a Assembleia Municipal de Albufeira, pelas 21:00 horas, no Salão Cultural e Recreativo da Guia, por convocatória de vinte e seis de Novembro e aditamento de três de Dezembro, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

PONTO UM: Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara Municipal, nos termos da alínea c) do n.º 2 do Art.º 25º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro; -----

PONTO DOIS: Apreciação e deliberação da ata de 25-09-2014; -----

PONTO TRÊS: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do Orçamento para o ano de 2015, Mapa de Pessoal e Quadro Plurianual de Programação Orçamental; -----

PONTO QUATRO: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, das Grandes Opções de Plano 2015-2018; -----

PONTO QUINTO: Designação de um representante da Assembleia Municipal para a Comissão Municipal de Toponímia; -----

PONTO SEXTO: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do Ajuste Direto para Fornecimento de Serviços de Manutenção Completa para o Elevador da Praia do Peneco; -----

PONTO SÉTIMO: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do Ajuste Direto para Fornecimento de Peças e Acessórios para Viaturas de Marcas Audi e Volkswagen, Incluindo Serviços de Reparação e Manutenção, até ao Limite de 7.000,00 + Iva; -----

PONTO OITAVO: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do Ajuste Direto para Fornecimento de Peças e Acessórios para Viaturas de Marca Volvo, Incluindo Serviços de Reparação e Manutenção, até ao Limite de 5.000,00 + IVA; -----

PONTO NONO: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do Ajuste Direto para Fornecimento de Peças e Acessórios para Viaturas de Marca TOYOTA, Incluindo Serviços de Reparação e Manutenção, até ao Limite de 23.000,00 + IVA; -----

PONTO DÉCIMO: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do Ajuste Direto para Fornecimento de Peças e Acessórios para Viaturas de Marca MAN, Incluindo Serviços de Reparação e Manutenção, até ao Limite de 19.000,00 + IVA; ----

PONTO DÉCIMO PRIMEIRO: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do Ajuste direto para Fornecimento de Peças e Acessórios para Viaturas de marca MERCEDES, Incluindo Serviços de Reparação e Manutenção, até ao Limite de 5.000,00 + IVA; -----

PONTO DÉCIMO SEGUNDO: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do Ajuste Direto para Fornecimento de Peças e Acessórios para Viaturas de Marcas NISSAN e MITSUBISHI, Incluindo Serviços de Reparação e Manutenção, até ao Limite de 15.000,00 + IVA; -----

PONTO DÉCIMO TERCEIRO: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do Ajuste direto para Fornecimento de Peças e Acessórios para Viaturas de Marcas HONDA, IVECO, OPEL, FIAT e UMM, Incluindo Serviços de Reparação e Manutenção, até ao Limite de 26.000,00 + IVA; -----

PONTO DÉCIMO QUARTO: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do Ajuste Direto para Fornecimento de Peças e Acessórios para Viaturas de Marcas FORD e LAND ROVER, Incluindo Serviços de Reparação e Manutenção, até ao Limite de 22.000,00 + IVA ;-----

PONTO DÉCIMO QUINTO: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do Ajuste Direto para Fornecimento de Peças e Acessórios para Viaturas de Marca RENAULT, Incluindo Serviços de Reparação e Manutenção, até ao Limite de 30.000,00 + IVA; -----

PONTO DÉCIMO SEXTO: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do ajuste direto para locação de módulos sanitários para mercados quinzenais, feira franca e outros eventos; -----

PONTO DÉCIMO SÉTIMO: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do concurso público para aquisição de combustíveis -----

PONTO DÉCIMO OITAVO: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do ajuste direto para prestação de serviços de monitorização e manutenção de alarmes de anti-intrusão e roubo, em edifícios e instalações do município de Albufeira; -----

PONTO DÉCIMO NONO: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do ajuste direto para aquisição de serviços de responsabilidade técnica de instalações elétricas em edifícios municipais. -----

PRESENCAS: Paulo Alexandre Figueiredo Freitas (PSD), Francisco José Pereira de Oliveira (PS), Rui Miguel de Sousa Serôdio Bernardo (PSD), José Geraldes de Pereira Simões (PS), Soraia Santos Morais (VIVA), Maria de Lurdes Cunha Carvalho Rocha Meirinho (membro suplente PSD), Vera Neves Albuquerque e Castro Coelho Simões (PS), Cândido Augusto Marques Reigado (CDU), João Alexandre Sequeira Jorge da Silva (membro suplente PSD), Domingos Manuel Martins Coelho (PS), Francisco Manuel Fernandes Guerreiro (PSD), Carlos Alberto dos Santos Fernandes (PS), Mário Samuel Raimundo Gaspar (VIVA), Ana Cristina Neves Pinto Oliveira (PSD), Ruben Thiago Ferrara Romão Barulho (membro suplente PS), José Joaquim do Carmo Pimenta (CDU), Vítor José Correia Maria Vieira (PSD), Leonardo Manuel Teixeira Paço (PS), Carlos Augusto Cabrita dos Santos (PSD), Ivânia Correia Mascarenhas (VIVA), Luís Matias Afonso (CDS), bem como o Secretário da Junta de Freguesia de Ferreiras, Duarte Cabrita, e os Presidentes das Juntas de Freguesias, de Albufeira e Olhos de Água, Hélder Sousa, da Guia, Joaquim Vieira, e de Paderne, Miguel Coelho. -----

Faltas: Eugénia Baptista, Adriano Ferrão, Ana Alexandra Pereira e Fernando Gregório.-----

Substituições: Face aos pedidos de substituição apresentados pelos membros Eugénia Baptista, Adriano Ferrão, Ana Alexandra Pereira e Fernando Gregório, foi verificada a legitimidade e identidade dos elementos imediatamente a seguir na ordem da respetiva lista, Maria de Lurdes Cunha Carvalho Rocha Meirinho, João Alexandre Sequeira Jorge da Silva, Ruben Thiago Ferrara Romão Barulho e Duarte Nuno Rodrigues Cabrita. ----- Registou-se, ainda, a presença do Presidente da Câmara, Carlos Eduardo da Silva e Sousa, e dos Vereadores José Carlos Rolo, Célia Pedroso, Ana Vidigal da Silva e Rogério Neto. -----

Havendo quórum (**vinte e cinco presenças**), o Presidente da Assembleia deu início à sessão: -----

Presidente da Assembleia: "Antes de mais, gostaria de convidar o Presidente da Junta de Freguesia da Guia para fazer parte da mesa. Gostava de agradecer, mais uma vez, a disponibilidade da Junta de Freguesia em nos receber, pela sua cedência das instalações para a realização desta Assembleia e como sempre ter mostrado toda a disponibilidade em colaborar connosco."-----



Presidente da Junta de Freguesia da Guia: "Boa noite a todos. Obrigado por terem vindo a esta Assembleia. Aqui é o local certo para exporem alguma situação que queiram. Esta Junta está sempre disponível e disposta a colaborar com o que for necessário. Aproveito para fazer um convite: no sábado vai haver uma feira de Natal, durante todo o dia, vai estar um Pai Natal a dar uns chocolates e umas ofertas às crianças das onze ao meio dia, e das quinze às dezasseis." -----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO: -----

António Silva: "Boa noite. A pergunta que pretendo fazer insere-se na rubrica jardinagem, espaços verdes e estacionamento. Em relação ao terreno que está ao cimo do café Joaquim da Mota, entre a Rua Nicodemos e a rotunda por baixo do cemitério, pretendia saber se ainda está na posse do antigo proprietário ou se já é pertence da Junta de Freguesia e Câmara. Está lá um espaço que, desde que eu regressei à terra onde nasci, que é a Guia, que eu via sempre junto do pessoal da Junta de Freguesia, que na altura era PS e depois passou a ser PSD. Falei com a intenção de ver um dia, qualquer pessoa gosta de ver a terra onde nasceu, uma terra bonita, ajardinada, qualquer coisa que surja aos olhos do visitante e que fique satisfeito com o que vê. Sabendo nós que há poucos espaços verdes na povoação e que o estacionamento é difícil, eu via naquele terreno um jardim, para os velhotes, e um estacionamento. Evidentemente que teria os seus custos, mas pensaria ali num estacionamento subterrâneo e por cima jardim também com algum estacionamento. Gostava de ver isso, foi sempre um sonho que tive para aquele terreno. Gostava de saber se a Câmara tem alguma ideia para aquele terreno." -----

Dora Encarnação: "Boa noite a todos. Na última reunião que tivemos presentes dei a conhecer a nossa situação, que é um processo que envolve a Câmara Municipal de Albufeira e o Ministério Público e o Tribunal Administrativo e Fiscal de Loulé. De lá para cá, sabemos que a Câmara já meteu uma contestação a andar, nós também já metemos a nossa. Sabemos que a Câmara já deu andamento ao processo, mas o que precisamos agora, e podemos evitar, é a demolição da casa, para nós é muito importante a nível social e económico. Agradeço muito à Câmara tudo o que tem feito por nós, agradeço também ao Presidente da Junta de Freguesia, agradeço à Assembleia Municipal ter aceite o nosso pedido de ajuda. O que pretendo esta noite é pedir ajuda aos membros da Assembleia para que tenhamos um parecer positivo para entregar no Tribunal de Loulé. Muito agradecemos por saber que a Câmara tem estado a ajudar, a Assembleia também está interessada no caso, e se já houver algum desenvolvimento gostaria de saber. Aproveito para desejar a todos um bom Natal e um bom ano de dois mil e quinze." -----



Sérgio Gonçalves: "Boa noite a todos. Vou ler uma carta que entreguei na Câmara Municipal de Albufeira, no dia quatro do presente mês, dirigida ao Presidente e à Vereadora do ambiente, em que o assunto é "esgoto a céu aberto, na estrada nacional trezentos e noventa e cinco, entre Mem Moniz e Purgatório". *Pela presente, vem os signatários manifestar a gravidade de uma situação que se vem repetindo, apesar de já terem reclamado da mesma, junto do Presidente da Junta de Freguesia de Paderne, e da Assembleia Municipal de Albufeira, infelizmente sem resultado. A situação refere-se ao levantamento de uma tampa de esgoto, localizada sito no Turil, a qual ao encher a conduta salta, libertando todo o tipo de sujidade e dejetos, que invadem toda a estrada, originando o escorrimento para as casas próximas, e terrenos adjacentes, contaminando os lençóis freáticos, e fazendo secar as arvores através da água lixiviada, vinda da conduta, colocando em perigo a vida das pessoas e animais que ali vivem, e por ali transitam, libertando cheiros nauseabundos irrespiráveis e potenciando doenças. É uma situação gravíssima que se arrasta há quatro anos, de saúde pública e ambiental, que requer das autoridades municipais recobro com urgência. Cientes da gravidade dos factos descritos, os signatários diretamente lesados esperam dos serviços camarários de saneamento desta câmara uma resposta responsável e competente.* Não obtive resposta, até agora. Já há quatro anos que continua esta situação. Não posso abrir uma porta ou uma janela que levo com porcaria em cima."-----

João Cabrita: "Boa noite. Quero fazer uma chamada de atenção em relação às salgadeiras junto ao Pau da Bandeira e ao mobiliário urbano, aqueles bancos de jardim que estão entre o Pau da Bandeira e o Inatel. É uma coisa fácil de solucionar, é talvez uma questão de dar uma pintura, senão mais tarde teremos de meter madeira nova. Outra situação é entre a rua Coronel Águas e o Largo Jacinto D'Ayet, está desastroso. O barco decorativo que esta em frente ao restaurante Aquário, na parte de trás do apoio de praia, a Câmara devia de olhar para aquilo, está a ficar podre, cada vez mais degradado e quanto mais tempo passa pior. Outra situação: estão a deixar lixo nas matas por cima do largo da feira, da estrada não se vê, mas entre o largo da feira e o parque de campismo, era bom que alguém fosse lá ver. Gostava de chamar a atenção para aquele terreno que, quem vem do Clube Praia da Oura em direção ao Oura Praia, agora está vedado. Os senhores do Clube Praia da Oura vedaram aquele terreno mas eu penso que parte daquele terreno não lhes pertence. E a câmara mais tarde, quando precisar de alargar aquela estrada ou outra coisa, vai ter de comprar o terreno ao Clube Praia da Oura porque eles entretanto apropriaram-se daquilo. Também gostaria de chamar a atenção para os percursos pedestres, especialmente em Paderne, estão totalmente degradados, os arbustos estão a crescer e ninguém toma conta. Aquela zona também faz parte do turismo." -----



Presidente da Câmara: "Começando por responder ao António Silva. Tenho ideia que esse terreno é privado, de qualquer forma vou confirmar. A ideia é muito boa, não sei se se será exequível. Em relação à intervenção da Dora Encarnação, a câmara está a desenvolver diligências judiciais e políticas, e faremos tudo o que estiver ao nosso alcance para que a vossa casa não seja demolida, designadamente através de instrumentos de planeamento, que possam e devam ser alterados, o PDM. Quanto ao senhor Gonçalves, recebi a sua carta recentemente e enderecei-a para a vereadora do pelouro do ambiente e para os serviços e neste momento estou a aguardar a resposta técnica. Em relação ao senhor João Cabrita, são reparos bem feitos. Na Rua Coronel Aguas, passo lá quase todos os dias, também vejo o que se passa, embora aí ainda não tenha havido intervenção pois envolve questões de investimento e não é só o que está à superfície mas também o que está por baixo. Ali terá de ser mexido também a questão das águas e esgotos porque as canalizações estão muito antigas. Quanto ao barco já foi feita uma intervenção. Agradeço a informação do lixo entre largo da feira e o parque de campismo. A questão do terreno em frente ao Clube Praia da Oura já me tinha sido relatada recentemente e, seguramente, não se vão apropriar daquilo que não é deles. Quanto aos percursos pedestres em Paderne, já pedi aos serviços e estão a trabalhar nisso para serem reativados porque, como diz, e bem, é também uma questão de turismo."-----

Vereador Rogério Neto: "Só para acrescentar que o senhor Cabrita hoje não deve ter passado no Pau da Bandeira. Veria que já está a haver intervenção e o trabalho está a ser feito."-----

Natália Cabanita: "Boa noite. Tenho um assunto pendente já há dois anos. Já fui duas vezes à câmara municipal reclamar porque rebentou-se um cano que depois foi arranjado e o pavimento, que era de cimento, ficou estragado e, até hoje, tenho lá um inquilino que está sempre a chatear-me, e com razão. Esse inquilino vai sair no fim do mês e tenho outro para entrar em Janeiro, mas o senhor diz que não vai para lá sem aquilo estar arranjado. Isto é na estrada que vai para o Algoz, depois na N125. Tenho um parque de automóveis arrendado e também rebentou um cano há cerca de um ano e está nas mesmas circunstâncias."-----

Presidente da Câmara: " Já tomei nota e vou ver com os serviços."-----

Não havendo mais intervenções por parte do público, o Presidente da Assembleia deu início ao Período Antes da Ordem do Dia.-----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:-----

José Pimenta: "Boa noite a todos, em especial aos residentes e trabalhadores da Guia e em nome da CDU comungar das vossas preocupações em relação aos problemas existentes nesta freguesia e desejar, a todos vós, umas Boas Festas. Começo por falar sobre a Praceta das Flores. Neste momento o quiosque está a ser explorado e há



algumas necessidades nessa praça. Algumas lâmpadas não estão a funcionar nos pontos de luz, há uns bancos que necessitam ser substituídos. Em relação à limpeza, na Rua da Alfarrobeira, como na Rua da Oliveira, está a ser muito descuidada, não está a ser feita todos os dias. Quanto ao polidesportivo, que fica na Quinta da Palmeira, há uma necessidade de manutenção, há perigo nas balizas de andebol ou futebol de salão, algumas já estão caídas e outras em vias de cair, o que pode acontecer com crianças lá. É necessário a câmara ter uma atenção especial. Não percebo quem faz a limpeza no envolvente e na zona do polidesportivo. É pertença da câmara ou da firma que está contratada? O que é certo é que, raramente, alguém aparece lá para fazer a limpeza. Há uns meses um município falou dos pontos de luz envolvente ao polidesportivo e nada foi feito até este momento. Quero chamar a atenção para os dejetos dos cães: há ali muitos moradores que têm animais e à noite muito dificilmente conseguimos chegar a casa com os pés limpos. Sei que a câmara não é culpada disto mas pode e deve fazer alguma coisa. Pode meter pontos com sacos de plásticos para as necessidades e fazer uma pedagogia junto dos habitantes, para que os residentes que tenham animais apanhem esses dejetos. A polícia municipal devia fazer algumas rondas por ali e, em ato pedagógico, dizer às pessoas a necessidade dessa limpeza. Penso que há um regulamento em relação a esta situação. Em Julho a CDU teve uma reunião com a vereadora Ana Vidigal, em que tivemos conhecimento que estavam em execuções fiscais seis milhões e quinhentos mil euros de dívidas que deveriam ser recuperadas pela câmara. Gostaria de saber se já foi algum dinheiro recuperado. Por último, a Comissão Municipal da Juventude deve ter outros eleitos, com uma nova legislatura há novos eleitos. Não pertenciam o VIVA, a CDU, mas agora pertencem, e se a memória não me falha já faltei a quatro reuniões. Espero que este conselho municipal da juventude esteja em vigor o mais depressa possível." -----

Ivânia Mascarenhas: "Boa noite a todos. O assunto que decidimos trazer esta noite é um assunto que já mereceu destaque numa outra assembleia. É o Jardim de Vale Faro, um projeto que custou vários milhões de euros e que se encontra no abandono, conforme algumas fotografias. (Doc. 1, anexo a esta ata). A nosso ver, os problemas principais incidem na falta de manutenção do próprio parque e na falta da limpeza do mesmo. É impossível passear pelos inúmeros percursos do parque, crianças brincarem no parque infantil, devido à falta de segurança. Nas fotos conseguem ver uma rede que está danificada e com uma abertura diretamente para a estrada. O lixo que se encontra nos diversos caixotes perdura há vários dias, segundo constatámos. O lago, que poderia vir a ser um grande atrativo, neste momento está com falta de segurança e é um atentado à saúde pública de todos nós. Por tudo isto que constatámos, pedimos ao município uma rápida intervenção nesta matéria, para que, posteriormente, possamos dinamizar este sítio, que é um sítio maravilhoso, promovendo eventos



desportivos, promovendo encontros para famílias e até, nesta altura, anunciar o espetáculo que vai haver no final do ano. É um sítio maravilhoso e, neste momento, está com uma falha enorme, que é apenas de manutenção. Entretanto, ficamos a saber que houve intervenção de um operário mas que o mesmo não pertence ao município de Albufeira. Foi-nos reportado que esse operário estava ao serviço de um hotel, estava com um trator a cortar uma série de árvores, mas que tinha autorização por parte do município. Queremos perguntar se a câmara tinha conhecimento e se realmente houve essa autorização." -----

Soraia Morais: "Boa noite a todos. Em nome do grupo VIVA queremos desejar votos de boas festas a todos os presentes. No passado dia três de Dezembro comemorou-se o dia a favor da pessoa portadora de deficiência, tivemos conhecimento que o município organizou algumas ações dirigidas à população em geral. De qualquer modo, gostaríamos de assinalar, ou sensibilizar, para que, para além das ações dirigidas à população, os olhos de todo o município não deixem de apontar para as barreiras arquitetónicas, para as questões da empregabilidade levadas a esta população e para outras questões ligadas às condições e qualidade de vida de cidadãos portadores de deficiência. Para além desta questão, gostaríamos de perguntar se a situação exposta a nível do conselho municipal da educação, no que respeita às reuniões que era suposto ter acontecido, se realmente se realizaram. Ou seja, se desde que a situação foi exposta numa assembleia passada, se o conselho chegou ou não a reunir. Relativamente às intervenções do público, gostaríamos de deixar a nossa opinião de que o grupo VIVA acredita que nenhuma destas questões aqui expostas sejam ignoradas por todos os presentes e que, certamente, todos fazem esforços para dar resposta, embora nem sempre se faça isso em tempo útil, ou no tempo que as pessoas desejariam." -----

Mário Gaspar: "Boa noite a todos. Gostaria de deixar duas questões à mesa. A primeira prende-se com a disponibilização *online* das atas no site da câmara. Hoje constatei que a última ata da câmara municipal datava de vinte e quatro de setembro e a última que está da assembleia municipal é de cinco de junho. O grupo VIVA acha que é importante os cidadãos terem acesso às atas *online*, no prazo máximo de trinta dias após aprovação das mesmas. A segunda questão que me traz prende-se com os serviços veterinários municipais, pois chegaram-nos vários relatos, de pessoas que têm levado animais abandonados aos serviços para esterilização de gatos ou cães. Têm-nos dito que os serviços têm reencaminhado a resolução do problema para uma clínica privada. Achamos que não seja de bom-tom, para não usar outra expressão. É uma prática grave e gostaríamos que nos confirmassem se essa informação é mesmo verídica." -----

Presidente da Câmara: "Em relação ao senhor Pimenta, de facto já se procurou dar alguma vida àquela praceta e também já tinha sido alertado para a questão do mobiliário urbano, que está com necessidade de intervenção. Seguramente irá ser feita



com a colaboração da junta de freguesia. A questão dos canídeos é uma questão que parte muito das próprias pessoas, dos donos dos animais. Recordo-me de ver que, em certos pontos da cidade, foram colocados pontos para os sacos e foi tudo vandalizado. Isso passa muito pela cidadania das pessoas. Mas é uma chamada de atenção que merece toda a atenção por parte da câmara. Em relação ao conselho municipal da juventude, tenho uma dificuldade: já tentei reunir mas existem uma série de pontos legais quanto ao tipo de associações que devem fazer parte deste conselho. É uma questão bastante pertinente. Gostaria de ter um conselho municipal da juventude em Albufeira, na sua plenitude, mas estou com essa dificuldade. A única coisa que poderemos fazer será, dentro das próprias associações e clubes desportivos, arranjar elementos da juventude que pretendam participar, mas não nos termos em que está previsto o conselho municipal da juventude. A Lei não facilita e temos tido uma dificuldade nessa formação. Já fiz uma tentativa, mas não lhe podemos chamar conselho municipal da juventude, teremos de lhe dar outro nome parecido porque, nos parâmetros legais, torna-se impossível, em Albufeira, que ele funcione face ao que a Lei impõe. Em relação à intervenção da deputada Ivânia Mascarenhas, acerca do jardim de Vale Faro, já tinha sido alertado para isso e já está tudo encaminhado para se fazer lá intervenções, de várias naturezas, inclusivamente de animação. Já há grupos interessados em fazer lá práticas desportivas. Não está esquecido, só não houve ainda oportunidade de avançar, mas seguramente será para avançar." -----

Vereador Rogério Neto: "Não posso estar mais de acordo com o que a Ivânia falou acerca do jardim de Vale Faro. Não estou há muito tempo com este pelouro mas, sem dúvida que já passei mais vezes no jardim de Vale Faro, sem querer tirar mérito a ninguém que passou antes de mim, do que alguns que tiveram quatro ou mais anos. Já lá fui com o diretor de departamento DPGU, já lá fui com o chefe de secção e encarregado de jardinagem e faz parte dos meus objetivos fazer daquele jardim um bom espaço verde no coração da cidade. Tem, sem dúvida, potencial mas também não está assim tão abandonado como a Ivânia mencionou: a relva é periodicamente cortada, é limpo. Mostrou uma fotografia com um caixote do lixo cheio, mas provavelmente foi um domingo ao final do dia. Não vou dizer que não aconteça muitas vezes, mas não é sistemático. Sobre as vedações que mostra nas fotografias, uma foi retirada porque as pessoas encurtam por ali passagem para ir para o Forte de São João e alguém deitou abaixo a vedação; uma outra tem a ver com uma fuga de um esgoto que está a ser canalizado para lá com águas pluviais em conjunto. Esse é um dos grandes problemas que temos ali. Para se fazer ali um bom espaço verde temos de fazer com que se cumpram todas as regras, para podermos ter um bom funcionamento. Segundo ouvi, aquela ETAR foi cópia de uma ETAR que existia numa outra cidade Europeia, com todas as condições, as melhores possíveis, para estar no núcleo urbano. Mas acho que não



está a ser fiscalizada por parte da câmara para saber se estão a ser cumpridas todas as regras a nível de filtragem. Se têm ido muitas vezes ao jardim de Vale Faro provavelmente têm sentido algum cheiro impróprio para quem quer fazer daquilo um bom espaço, especialmente com parque infantil. Em relação à fotografia do parque infantil, falta lá uma tábua e só passará lá, nesse buraco, uma criança muito pequena, que terá sempre a supervisão de um pai, nunca poderá estar sozinha. Sobre a questão do lago, foi-me dito pelo técnico que aquele verde que se vê em cima é natural. São umas algas próprias para fazerem o tratamento da água, foi o que me foi explicitado. Nos últimos anos o jardim de Vale Faro tem estado parado mas eu tenho intenções de lá fazer alguma coisa diferente. Desconheço que lá tenham feito uma intervenção mas vou lá passar para verificar e, se o Presidente não deu autorização, eu, como vereador do pelouro, não dei garantidamente. Em relação à questão sobre a esterilização de animais, não é competência do serviço municipal de veterinária, esterilizar animais dos munícipes, senão não fazíamos mais nada e precisaríamos de ter uma equipa maior de veterinários e auxiliares. Não vou pôr em dúvida o que o Mário disse, que a veterinária responsável tenha respondido a algum munícipe para ele ir a uma clínica privada, mas nós não temos de esterilizar os animais. Tenho a certeza, e inclusive já dei autorização para ir com veículos da câmara a Loulé, quando há campanhas de esterilização organizadas por associações de amigos dos animais, nós sempre aproveitamos e a veterinária contacta alguns munícipes, segundo o critério dela. Desde que eu cá estou, já fizemos, por duas vezes, o acompanhamento de munícipes com animais para fazer a esterilização em Loulé gratuitamente." -----

Presidente da Câmara: "Só para que fique claro: não houve nenhuma autorização do município para essa intervenção feita por um privado no jardim de Vale Faro. Em relação à intervenção da Soraia, são preocupações partilhadas pelo executivo, a questão da eliminação das barreiras arquitetónicas tem vindo a ser feita." -----

Vice-Presidente: "Em relação ao conselho municipal da educação, vai ter realmente que reunir, não podendo ser com esta unidade, uma vez que há dificuldade na convocação dos representantes das várias entidades." -----

Presidente da Câmara: "Em relação à intervenção do Mário sobre as atas: as atas são muito grandes, extensas. Somos órgãos executivos e as atas deliberativas, em minutas são imediatamente publicadas. A parte que falta é a parte da conversa, que de facto é importante, mas é secundário em relação à parte das deliberações. O atraso deve-se à sua extensão. Poderíamos registar apenas o essencial, como diz a Lei, e assim seria muito mais rápido. Mas a opção é que haja o retracto de tudo o que se passou e, portanto, leva mais tempo." -----

Presidente da Assembleia: "Relativamente às atas da assembleia municipal, só podem ser publicadas aquelas que são aprovadas e os trinta dias são impossíveis de cumprir.



Está publicada a de junho, já foi remetido aos serviços da câmara a de julho, ato contínuo à sua aprovação, hoje vem à aprovação a ata de setembro, e, após aprovação, remeteremos à câmara municipal, para os serviços informáticos, para que publicitem a ata no *site* da câmara municipal. Todavia, é hábito desta assembleia, no dia seguinte à sessão da assembleia, o edital das deliberações ser fixado nos locais de costume. Como disse o Presidente da Câmara, o importante, a parte deliberativa, é colocada em edital e à disposição do público logo no dia seguinte, durante o período da manhã." -----

Domingos Coelho: "Gostava de colocar duas questões. Uma tem a ver com o espaço envolvente aos antigos espaços do concelho e outra com a ocupação do espaço público. Em relação ao espaço envolvente à antiga câmara, em frente ao edifício foi feita uma intervenção arqueológica, no âmbito do Polis, há uns sete ou oito anos, em que foram encontradas estruturas islâmicas, uma cisterna do princípio da nossa ocupação cristã, estruturas com significado histórico e que estão a céu aberto, a degradarem-se completamente. Quando não se pode conservar, pelo menos devia-se tapar para não se degradar mais, mas isso não foi feito até hoje. Depois, logo lá ao lado, foi construído um espaço que, segundo o Pólis, era para ser um quiosque, contíguo ao Sol e Mar, que é hoje o lixo particular do Sol e Mar, e é lamentável. Tanto quanto sei, aquele espaço é ocupado indevidamente pelo Sol e Mar, a não ser que tenha havido alguma negociata, alguma contrapartida quando foi feita aquela intervenção, porque tanto quanto sei aquele espaço era ocupado indevidamente pelo Sol e Mar. Foi o Pólis que fez o espaço, é público, mas é o Sol e Mar que o ocupa, e de uma forma suja. Aparentemente era para ser lá um quiosque e não o lixo particular do Sol e Mar. Depois, também houve uma intervenção no quintal da câmara, que também está abandonado, e junto à barreira foi criado um miradouro em vidro, que é muito perigoso. A parede da rua da Bateria está toda partida e quando chegamos à chamada Porta de Sant'Ana, onde estava um painel de azulejos a fazer alusão à antiga porta de Sant'Ana, está uma desgraça: a pintura a desaparecer, aquilo é fotografado todos os dias e é uma má imagem que se dá, num painel bonito, com uma parede desgraçada. A famosa casa das conchas, quanto às expectativas dos seus proprietários, parecia que as coisas se iam resolver rapidamente e a sua intenção era embelezar a casa e, tanto quanto sei, apesar de ser talvez o ponto mais fotografado de Albufeira, nem se acaba a obra e nem se resolve o problema burocrático e jurídico. Outro ponto: é lamentável o que se passa na baixa de Albufeira. Daqui a uns anos, quem vier passear a Albufeira vai passear dentro de um gigante restaurante. E ninguém gostará de andar a passear por entre cadeiras e mesas. O espaço público cada vez encurta mais, cada vez mais alugam os espaços, não deve haver fiscalização conveniente. O lado direito da esplanada do Túnel é um espaço público e hoje ninguém entra lá, a não ser que vá fazer uma refeição naquele restaurante. Poder-se-ia ter alugado o espaço à entidade privada mas podiam ter deixado x metros do



muro de ocupação pública. Quem entra lá pensa que está a entrar dentro de um restaurante, quando aquilo é público. Penso que todos os Albufeirenses e todos os visitantes deveriam ter acesso e não ficarem inibidos de ir para um espaço que é nosso.” -----

Soraia Morais: “Voltando à questão do Jardim de Vale Faro. Se transitarmos pela Rua do Pacífico, que está a certo ponto vedada, quando começa o hotel, a rua está alcatroada e depois existe uma lomba enorme de terra que deixa de permitir a circulação de automóveis. A zona a que nos referimos, em que visualizámos o derrube de várias árvores, é em toda a encosta ao longo dessa área. Segundo o operário que estava a derrubar as árvores, essa encosta pertence ao dono do hotel, e daí estar a haver aquela intervenção, que ele disse que era com autorização. Todas as árvores que estão a ser derrubadas são desde essa estrada até ao ribeiro. Ainda é uma zona extensa, com várias árvores. Gostávamos de clarificar que, nas questões que levantámos, não se trata apenas de lixo feito ao fim de semana, vai acumulando, eu vou todos os dias ao jardim. Há fogueiras feitas debaixo das árvores, que é uma situação perigosa, existe zonas graves de vedações que foram deitadas abaixo, como o vereador diz, que foi porque quiseram fazer atalhos, mas são zonas que estão a cerca de dez metros do parque infantil, e estão diretamente ligadas à via pública. Num descuido dos pais de vigilância, qualquer criança que saia do parque está sujeita a perigos graves. Relativamente às questões de manutenção, já verifiquei que a zona do lago já foi vedada, e a nossa abordagem vem no sentido de colaborar e de ajudar a melhorar.” ----

Mário Gaspar: “A questão das atas é uma questão de brevidade. E em relação aos serviços veterinários deixo vincado que estava a falar de animais abandonados.” -----

Presidente da Câmara: “Em relação à intervenção do Domingos Coelho, do espaço envolvente à antiga câmara, está previsto para breve a intervenção nesta área. Quanto ao quintal da câmara, está a ser desenvolvido um projeto e, em breve, também irá ser intervencionado. Em relação ao espaço ao lado do Sol e Mar, referiu que foi uma negociata, devo dizer que não gostei. É uma expressão desagradável e não deve ser utilizada de ânimo leve. Esta a dar ideia de que há negociatas. Se souberem, agradeço que mas digam porque espaços públicos não são para se fazerem negociatas. Quando um membro da Assembleia Municipal fala em negociatas deve dizer exatamente o que sabe para nós termos conhecimento, quando fazem acusações agradeço que digam os factos referentes a elas. Estive lá recentemente, a utilizar esse espaço, e não estava ocupado por ninguém. No dia onze de Novembro estivemos lá com os serviços da câmara. Foi utilizado para comermos umas castanhas assadas, foi aberto ao público, inclusivamente, com um concerto com as crianças do conservatório, e, portanto, o espaço não está a ser ocupado por ninguém. De qualquer modo, tenho por hábito passar por lá, e se houver alguma questão de má utilização, da parte dos caixotes do lixo, irei



ver. Mas pode estar descansado, que eu tenha conhecimento não há lá nenhuma negociata. Tem toda a razão quando refere as partes partidas da intervenção da Pólis, na Rua da Bateria, e a seu tempo irão ser substituídas. Quanto à zona do azulejo na porta de Sant'Ana, não está no primor, mas também não está tão mal quanto isso. Está a precisar de uma pintura e devo referir que temos atenção a essa área, dado o seu valor histórico. A famosa casa das conchas, trata-se de uma propriedade privada e, sendo ou não o ponto mais fotografado, tanto quanto sei em relação a esse processo, é que a pessoa tem de licenciar uma alteração de fachada. Não cabe à câmara impulsionar algo que pertence a um particular, senão aí sim, estaríamos a fazer negociatas, ao estarmos a interferir no foro privado. Aos particulares cabe a iniciativa de, na sua propriedade privada fazerem os pedidos de licenciamento. Em relação à ocupação do espaço público na baixa de Albufeira, reconheço que a ocupação não será a melhor, e isso já foi debatido na câmara, já temos o objetivo de fazer um plano sobre a forma de ocupação da via pública, na zona da baixa. Quanto à esplanada do Tunel, penso que aí o licenciamento é da capitania, não é camarário." -----

Domingos Coelho: "Em relação ao termo negociata, reconheço que não foi a expressão mais feliz, tanto que no decorrer do meu discurso referi que terá havido uma contrapartida, porque tanto quanto sei, na altura, houve negociações entre a câmara e o Sol e Mar. Porque o espaço estava efetivamente a ser ocupado pelo Sol e Mar, e há menos de dois meses eu vi um funcionário do Sol e Mar a levar o lixo para aquele espaço. E a questão é que aquele espaço foi feito pelo Pólis e quem está a tirar usufruto é o Sol e Mar. Em relação à esplanada do Túnel, tanto quanto sei foi autorizada pela Câmara." -----

Presidente da Câmara: "A câmara também licencia, mas também está no âmbito do espaço público marítimo. Em relação à questão do senhor Pimenta, acerca da recuperação das dívidas da água, tem havido recuperação, em relação às dívidas antigas, neste momento, em relação a esses devedores e à população em geral, não estamos a consentir que haja atrasos de dois mil e catorze, e houve negociações em relação às dívidas antigas, algumas já estão acordadas em relação ao pagamento. Estamos a recuperar dinheiro dessas dívidas atrasadas."-----

Vereadora Ana Vidigal: "Em relação aos devedores, não tenho esses números presentes relativamente ao que já foi recuperado. Mas posso dizer que já foi recuperado, em termos de execuções fiscais, alguns milhares de euros relativamente a essa situação. Tenho muito gosto em dar-lhe esses números amanhã."-----

Francisco Guerreiro: "A escola do Cerro do Ouro foi desativada, e gostava de saber o que vão lá fazer. As coisas quando ficam muito tempo fechadas começam a degradar-se, e com tanta falta de alojamento que algumas instituições têm, gostava de saber se há alguma intenção desse género." -----



Presidente da Câmara: "Ainda não há destino final, embora já haja várias hipóteses de destino em relação a essa escola." -----

Não havendo mais intervenções o Presidente da Assembleia deu a palavra à Primeira-Secretária para fazer a LEITURA RESUMIDA DA CORRESPONDÊNCIA. A correspondência fica acessível a todos os digníssimos Membros, para consulta, no Gabinete da Assembleia Municipal. -----

ORDEM DO DIA

PONTO UM

Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara Municipal, nos termos da alínea c) do n.º 2 do Art.º 25º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro; -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos Membros da Assembleia. -----

José Pimenta: "Tenho uma dúvida em relação a uma deliberação que foi feita, para apoiar os clubes e associações desportivas, para deslocações até seiscentos quilómetros e para mais de seiscentos quilómetros a cedência de um Cartão Solred. Penso que não bate certo com o que temos no ponto dezassete da ordem do dia, mas lá chegaremos." -----

Não havendo mais intervenções por parte dos Membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia passou ao ponto seguinte.-----

PONTO DOIS

Apreciação e deliberação da ata de 25-09-2014; -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos Membros da Assembleia. -----

Não havendo mais intervenções por parte dos Membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO:

Votos Contra: zero (00) -----

Abstenções: uma (01) Secretário da Junta de Freguesia de Ferreiras; -----

Votos a Favor: vinte e quatro (24) Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Rui Bernardo, Geraldês Simões, Soraia Morais, Lurdes Meirinho, Vera Simões, Cândido Reigado, João Silva, Domingos Coelho, Francisco Guerreiro, Carlos Fernandes, Mário Gaspar, Cristina Oliveira, Ruben Barulho, José Pimenta, Vítor Vieira, Leonardo Paço, Carlos Santos, Ivânia Mascarenhas, Luís Afonso, Presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Presidente da Junta de Freguesia de Guia, e Presidente da Junta de Freguesia de Paderne.-----



A ata foi aprovada por maioria. -----

PONTO TRÊS E PONTO QUATRO

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do Orçamento para o ano de 2015, Mapa de Pessoal e Quadro Plurianual de Programação Orçamental; -----

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, das Grandes Opções de Plano 2015-2018; -----

O Presidente da Assembleia propôs a discussão em conjunto do terceiro e quarto pontos, e foi aprovado por unanimidade."-----

O Presidente da Assembleia apresentou os pontos e deu a palavra aos Membros da Assembleia. -----

Soraia Morais: "Ao analisarmos os documentos do ponto três e quatro verificamos que em várias rubricas da despesa existem verbas cabimentadas para novos postos de trabalho. Já ouvimos em várias reuniões de Assembleia que existe uma grande contenção relativamente à entrada de novos funcionários, pelo que gostávamos que nos esclarecessem a este respeito." -----

Francisco Oliveira: "Gostaria de colocar duas questões ao senhor vereador ou, eventualmente, à Dra. Carla Farinha, que talvez tenha os números mais presentes."-----

Presidente da Assembleia: "Dr. Francisco, as questões são colocadas ao senhor Presidente da Câmara, se ele pretender o auxílio dos técnicos, aí será o senhor Presidente a solicitar a intervenção dos técnicos." -----

Francisco Oliveira: "Pensei que nós pudéssemos colocar a questão a quem de direito, uma vez que somos soberanos. A questão tem a ver com números, e como o senhor Presidente às vezes não tem conhecimento efetivo dos números, a minha questão é: na informação que nos foi cedida, diz-nos que, em operações orçamentais, a câmara municipal tem cerca de vinte e sete milhões seiscentos e oitenta mil trezentos e sessenta euros, tem em tesouraria um milhão e noventa e seis mil seiscentos e quarenta e quatro, e há ainda uma previsão de valores que eventualmente não constam aqui porque esta informação é de vinte e oito de Novembro, uma previsão relativamente aos valores da última tranche do IMI, que ainda não está aqui calculada, porque foi paga até trinta de Novembro e, naturalmente, que não pode ser contabilizada, uma vez que a informação é de vinte e oito. Gostaria de ver essa informação confirmada, eventualmente, a previsão sobre o valor que está aqui em



causa, e saber qual o valor, neste momento, que, efetivamente, consta para pagar a dívida do PAEL." -----

Presidente da Câmara: "Em relação à intervenção do Francisco, confirmo esses valores dados pelo resumo da tesouraria. Tem a ver com as operações orçamentais e não orçamentais. Quanto à intervenção da Soraia, temos previsto em mapa de pessoal novos postos de trabalho, que são vinte e quatro assistentes operacionais e quatro polícias municipais. E temos catorze mobilidades. E estes custos já estão refletidos no orçamento. Estes custos de pessoal não podem exceder determinados limites. Temos tido algumas reduções de pessoal e, portanto, não vamos exceder esses limites. Temos obrigação de redução de dois por cento, o que corresponde a cerca de vinte e uma pessoas, e temos tido uma redução maior que isso, portanto, não iremos exceder esses limites." -----

Mário Gaspar: "Como está a questão da delegação de competências em termos de negociações entre a câmara e as juntas de freguesia, se já existiram reuniões?" -----

Presidente da Câmara: "Já houve reuniões. Eu continuo expectante que as juntas de freguesia me digam, exatamente, quais são os números e onde o querem, para a proposta ser consignada em acordo." -----

Francisco Oliveira: "Para a aprovação do orçamento temos de saber o que temos em caixa, para sabermos o que vamos preparar em termos de orçamento para o próximo ano. A nossa posição ao longo destas assembleias municipais tem sido no sentido de acautelar aquilo que seja o orçamento do próximo ano. Na assembleia de setembro referimos a possibilidade de haver uma renegociação do PAEL. O senhor presidente entendeu que não, mas agora verificamos que infelizmente tínhamos razão. Sabendo que temos, neste momento, vinte e oito milhões, mais um milhão e noventa e seis mil, mais o valor, que não faço ideia, em termos de previsão, vamos ter, com certeza, um valor muito considerável a transitar para o próximo ano. Sabendo que, temos cerca de dezassete milhões para pagar, era perfeitamente possível fazer uma renegociação do PAEL e permitir que, não digo a totalidade, uma parte considerável do mesmo, antes do fim do ano e antes de termos decidido as taxas máximas de IMI. O que leva a esta situação do PAEL não ser pago, é que os cidadãos de Albufeira vão ter um encargo fiscal em virtude de não haver este pagamento. Havendo capacidade desse pagamento ser efetuado, verificamos que estamos a transitar para o próximo ano com mais uma carga fiscal que poderia ser evitada. Nesse sentido o Partido Socialista ir-se-á abster



na votação. Entendemos que há limitações, mas também entendemos que existe a possibilidade de as mesmas serem ultrapassadas." -----

Domingos Coelho: "Qual é a previsão do valor proveniente do fundo de equilíbrio financeiro para dois mil e quinze?" -----

Presidente da Câmara: "Começando por responder ao Dr. Francisco. Quando a câmara aprovou o orçamento apresentei uma declaração de voto de que vou ler uma parte. *O Quadro que se nos oferece, implicando ainda muitas restrições financeiras do município e sacrifícios dos munícipes é, contudo, um quadro de esperança. Já pagámos o reequilíbrio financeiro e temos agora por objetivo antecipar os pagamentos do PAEL, o que nos permitirá por um lado relançar o investimento público e por outro lado desonerar progressivamente e em termos sustentáveis os valores de algumas taxas ou impostos, designadamente o IMI.* Fico satisfeito por estarmos em sintonia: a minha declaração de voto corresponde às suas palavras - temos interesse em antecipar o pagamento do PAEL. Em relação à questão do senhor Domingos, este ano vamos ter em fundo de equilíbrio financeiro um total de dois milhões oitocentos e sessenta mil euros. Vamos ter menos quatrocentos e cinquenta e dois mil cento e quarenta e cinco euros, mas vamos ter mais no IRS, cento e noventa e um mil cento e quarenta e três euros. E do fundo social municipal vamos ter mais trezentos e quarenta e três mil setecentos e trinta e quatro euros, o que representa no total que em FEF temos menos, mas no total vamos ter mais oitenta e dois mil setecentos e trinta e dois euros de transferências do estado." -----

Francisco Oliveira: "Com certeza que os objetivos são os mesmos, o *timing* é que é diferente. Enquanto nós entendíamos que seria possível fazê-lo já durante este ano, propusemos isso, foi entendimento diferente e divergente relativamente à questão do *timing*." -----

Cândido Reigado: "A CDU tem uma declaração de voto em relação ao orçamento e às grandes opções do plano." (Doc. 2, anexo a esta ata) -----

Miguel Coelho: "A Junta de Freguesia de Paderne juntamente com a Junta de Freguesia de Ferreiras tem uma declaração de voto." (Doc. 3, anexo a esta ata) -----

Francisco Guerreiro: "Sobre as transferências para as Juntas de Freguesia, se bem me lembro, no ano passado, na aprovação do orçamento, ficou acordado que as Juntas de Freguesia iriam apresentar um documento para que fossem transferidas mais



verbas para as Juntas. E a minha pergunta é muito simples: pergunto se as Juntas apresentaram esse documento? Se não apresentaram não se queixem." -----

Presidente da Câmara: "Respondendo ao Francisco Guerreiro, esses documentos não foram entregues. Disponibilizei os serviços para darem alguma ajuda, aos presidentes de junta, no sentido de dizerem onde é que queriam o dinheiro. Esse documento a informar onde queriam o dinheiro não foi entregue, embora tenha havido algumas reuniões. Com esta declaração de voto apresentada, fico surpreendido, no sentido de, afinal estarem satisfeitos com aquilo que foram as transferências legais." -----

Não havendo intervenções por parte dos Membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou os pontos a votação.-----

VOTAÇÃO PONTO TRÊS: -----

Votos Contra: dois (02) Cândido Reigado e José Pimenta. -----

Abstencões: sete (07) Francisco Oliveira, Geraldês Simões, Vera Simões, Domingos Coelho, Carlos Fernandes, Ruben Marulho e Leonardo Paço.-----

Votos a Favor: dezasseis (16) Paulo Freitas, Rui Bernardo, Soraia Morais, Lurdes Meirinho, João Silva, Francisco Guerreiro, Mário Gaspar, Cristina Oliveira, Vítor Vieira, Carlos Santos, Ivânia Mascarenhas, Luís Afonso, Presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Presidente da Junta de Freguesia de Guia, Secretário da Junta de Freguesia de Ferreiras e Presidente da Junta de Freguesia de Paderne.-----

A proposta foi aprovada por maioria. -----

VOTAÇÃO PONTO QUATRO: -----

Votos Contra: dois (02) Cândido Reigado e José Pimenta. -----

Abstencões: sete (07) Francisco Oliveira, Geraldês Simões, Vera Simões, Domingos Coelho, Carlos Fernandes, Ruben Marulho e Leonardo Paço.-----

Votos a Favor: dezasseis (16) Paulo Freitas, Rui Bernardo, Soraia Morais, Lurdes Meirinho, João Silva, Francisco Guerreiro, Mário Gaspar, Cristina Oliveira, Vítor Vieira, Carlos Santos, Ivânia Mascarenhas, Luís Afonso, Presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Presidente da Junta de Freguesia de Guia, Secretário da Junta de Freguesia de Ferreiras e Presidente da Junta de Freguesia de Paderne. -----

A proposta foi aprovada por maioria. -----

O grupo VIVA apresenta declaração de voto. (Doc. 4, anexo a esta ata) -----

Carlos Santos: "A bancada do PSD não poderia deixar de votar favoravelmente o orçamento proposto pela câmara municipal. E não poderia deixar de realçar o esforço que tem sido feito por parte deste executivo, no sentido de, tão breve quanto possível, ser amortizado o valor em causa do PAEL, e que, como todos sabemos, graves consequências tem gerado nos bolsos dos munícipes de Albufeira. Pensamos que o executivo está no caminho certo, apresenta um orçamento que é perfeitamente exequível, e fazemos votos para que, durante o próximo ano, seja possível saldar a dívida do PAEL." -----

PONTO QUINTO

Designação de um representante da Assembleia Municipal para a Comissão Municipal de Toponímia; -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos Membros da Assembleia. -----

Francisco Oliveira apresentou uma proposta de lista que ficou designada por "Lista A" (Doc. 5, anexo a esta ata) -----

Carlos Santos apresentou uma proposta de lista que ficou designada por "Lista B" (Doc. 6, anexo a esta ata) -----

José Pimenta apresentou uma proposta de lista que ficou designada por "Lista C" (Doc. 7, anexo a esta ata) -----

Não havendo mais intervenções por parte dos membros, o Presidente da Assembleia deu início à votação das propostas, designadas por lista A, lista B, e lista C, por escrutínio secreto. -----

VOTAÇÃO: -----

LISTA A: doze (12) votos; -----

LISTA B: onze (11) votos; -----

LISTA C: dois (02) votos; -----

Comunicados os resultados, o Presidente da Assembleia declarou eleito o seguinte membro: -----

Domingos Manuel Martins Coelho. -----

PONTO SEXTO

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do Ajuste Direto para Fornecimento de Serviços de Manutenção Completa para o Elevador da Praia do Peneco; -----



O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos Membros da Assembleia. -----

Não havendo intervenções por parte dos Membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO: -----

Votos Contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a Favor: vinte e cinco (25) Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Rui Bernardo, Geraldês Simões, Soraia Morais, Lurdes Meirinho, Vera Simões, Cândido Reigado, João Silva, Domingos Coelho, Francisco Guerreiro, Carlos Fernandes, Mário Gaspar, Cristina Oliveira, Ruben Barulho, José Pimenta, Vítor Vieira, Leonardo Paço, Carlos Santos, Ivânia Mascarenhas, Luís Afonso, Presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Secretário da Junta de freguesia de Ferreiras, Presidente da Junta de Freguesia de Guia, e Presidente da Junta de Freguesia de Paderne.-----

A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

PONTO SÉTIMO

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do Ajuste Direto para Fornecimento de Peças e Acessórios para Viaturas de Marcas Audi e Volkswagen, Incluindo Serviços de Reparação e Manutenção, até ao Limite de 7.000,00 + Iva; -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos Membros da Assembleia. -----

Não havendo intervenções por parte dos Membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO: -----

Votos Contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a Favor: vinte e cinco (25) Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Rui Bernardo, Geraldês Simões, Soraia Morais, Lurdes Meirinho, Vera Simões, Cândido Reigado, João Silva, Domingos Coelho, Francisco Guerreiro, Carlos Fernandes, Mário Gaspar, Cristina Oliveira, Ruben Barulho, José Pimenta, Vítor Vieira, Leonardo Paço, Carlos Santos, Ivânia Mascarenhas, Luís Afonso, Presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Secretário da Junta de freguesia de Ferreiras, Presidente da Junta de Freguesia de Guia, e Presidente da Junta de Freguesia de Paderne.-----

A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

PONTO OITAVO:

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do Ajuste Direto para Fornecimento de Peças e Acessórios para Viaturas de Marca Volvo, Incluindo Serviços de Reparação e Manutenção, até ao Limite de 5.000,00 + IVA; -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos Membros da Assembleia. -----

Não havendo intervenções por parte dos Membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO: -----

Votos Contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a Favor: vinte e cinco (25) Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Rui Bernardo, Geraldês Simões, Soraia Morais, Lurdes Meirinho, Vera Simões, Cândido Reigado, João Silva, Domingos Coelho, Francisco Guerreiro, Carlos Fernandes, Mário Gaspar, Cristina Oliveira, Ruben Barulho, José Pimenta, Vítor Vieira, Leonardo Paço, Carlos Santos, Ivânia Mascarenhas, Luís Afonso, Presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Secretário da Junta de freguesia de Ferreiras, Presidente da Junta de Freguesia de Guia, e Presidente da Junta de Freguesia de Paderne.-----

A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

PONTO NONO

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do Ajuste Direto para Fornecimento de Peças e Acessórios para Viaturas de Marca TOYOTA, Incluindo Serviços de Reparação e Manutenção, até ao Limite de 23.000,00 + IVA; -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos Membros da Assembleia. -----

Não havendo intervenções por parte dos Membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO: -----

Votos Contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a Favor: vinte e cinco (25) Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Rui Bernardo, Geraldês Simões, Soraia Morais, Lurdes Meirinho, Vera Simões, Cândido Reigado, João

Silva, Domingos Coelho, Francisco Guerreiro, Carlos Fernandes, Mário Gaspar, Cristina Oliveira, Ruben Barulho, José Pimenta, Vítor Vieira, Leonardo Paço, Carlos Santos, Ivânia Mascarenhas, Luís Afonso, Presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Secretário da Junta de freguesia de Ferreiras, Presidente da Junta de Freguesia de Guia, e Presidente da Junta de Freguesia de Paderne.-----

A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

PONTO DÉCIMO

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do Ajuste Direto para Fornecimento de Peças e Acessórios para Viaturas de Marca MAN, Incluindo Serviços de Reparação e Manutenção, até ao Limite de 19.000,00 + IVA; -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos Membros da Assembleia. -----

Não havendo intervenções por parte dos Membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO: -----

Votos Contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a Favor: vinte e cinco (25) Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Rui Bernardo, Geraldês Simões, Soraia Morais, Lurdes Meirinho, Vera Simões, Cândido Reigado, João Silva, Domingos Coelho, Francisco Guerreiro, Carlos Fernandes, Mário Gaspar, Cristina Oliveira, Ruben Barulho, José Pimenta, Vítor Vieira, Leonardo Paço, Carlos Santos, Ivânia Mascarenhas, Luís Afonso, Presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Secretário da Junta de freguesia de Ferreiras, Presidente da Junta de Freguesia de Guia, e Presidente da Junta de Freguesia de Paderne.-----

A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

PONTO DÉCIMO PRIMEIRO

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do Ajuste direto para Fornecimento de Peças e Acessórios para Viaturas de marca MERCEDES, Incluindo Serviços de Reparação e Manutenção, até ao Limite de 5.000,00 + IVA; -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos Membros da Assembleia. -----

Não havendo intervenções por parte dos Membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO: -----

Votos Contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a Favor: vinte e cinco (25) Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Rui Bernardo, Geraldês Simões, Soraia Morais, Lurdes Meirinho, Vera Simões, Cândido Reigado, João Silva, Domingos Coelho, Francisco Guerreiro, Carlos Fernandes, Mário Gaspar, Cristina Oliveira, Ruben Barulho, José Pimenta, Vítor Vieira, Leonardo Paço, Carlos Santos, Ivânia Mascarenhas, Luís Afonso, Presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Secretário da Junta de freguesia de Ferreiras, Presidente da Junta de Freguesia de Guia, e Presidente da Junta de Freguesia de Paderne.-----

A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

PONTO DÉCIMO SEGUNDO

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do Ajuste Direto para Fornecimento de Peças e Acessórios para Viaturas de Marcas NISSAN e MITSUBISHI, Incluindo Serviços de Reparação e Manutenção, até ao Limite de 15.000,00 + IVA; -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos Membros da Assembleia. -----

Não havendo intervenções por parte dos Membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO: -----

Votos Contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a Favor: vinte e cinco (25) Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Rui Bernardo, Geraldês Simões, Soraia Morais, Lurdes Meirinho, Vera Simões, Cândido Reigado, João Silva, Domingos Coelho, Francisco Guerreiro, Carlos Fernandes, Mário Gaspar, Cristina Oliveira, Ruben Barulho, José Pimenta, Vítor Vieira, Leonardo Paço, Carlos Santos, Ivânia Mascarenhas, Luís Afonso, Presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Secretário da Junta de freguesia de Ferreiras, Presidente da Junta de Freguesia de Guia, e Presidente da Junta de Freguesia de Paderne.-----

A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

PONTO DÉCIMO TERCEIRO

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do Ajuste direto para Fornecimento de Peças e Acessórios para Viaturas de Marcas HONDA, IVECO, OPEL, FIAT e UMM, Incluindo Serviços de Reparação e Manutenção, até ao Limite de 26.000,00 + IVA; -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos Membros da Assembleia. -----

Não havendo intervenções por parte dos Membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO: -----

Votos Contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a Favor: vinte e cinco (25) Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Rui Bernardo, Geraldês Simões, Soraia Morais, Lurdes Meirinho, Vera Simões, Cândido Reigado, João Silva, Domingos Coelho, Francisco Guerreiro, Carlos Fernandes, Mário Gaspar, Cristina Oliveira, Ruben Barulho, José Pimenta, Vítor Vieira, Leonardo Paço, Carlos Santos, Ivânia Mascarenhas, Luís Afonso, Presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Secretário da Junta de freguesia de Ferreiras, Presidente da Junta de Freguesia de Guia, e Presidente da Junta de Freguesia de Paderne.-----

A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

PONTO DÉCIMO QUARTO

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do Ajuste Direto para Fornecimento de Peças e Acessórios para Viaturas de Marcas FORD e LAND ROVER, Incluindo Serviços de Reparação e Manutenção, até ao Limite de 22.000,00 + IVA; ----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos Membros da Assembleia. -----

Não havendo intervenções por parte dos Membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO: -----

Votos Contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a Favor: vinte e cinco (25) Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Rui Bernardo, Geraldês Simões, Soraia Morais, Lurdes Meirinho, Vera Simões, Cândido Reigado, João

Silva, Domingos Coelho, Francisco Guerreiro, Carlos Fernandes, Mário Gaspar, Cristina Oliveira, Ruben Barulho, José Pimenta, Vítor Vieira, Leonardo Paço, Carlos Santos, Ivânia Mascarenhas, Luís Afonso, Presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Secretário da Junta de freguesia de Ferreiras, Presidente da Junta de Freguesia de Guia, e Presidente da Junta de Freguesia de Paderne.-----

A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

PONTO DÉCIMO QUINTO

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do Ajuste Direto para Fornecimento de Peças e Acessórios para Viaturas de Marca RENAULT, Incluindo Serviços de Reparação e Manutenção, até ao Limite de 30.000,00 + IVA; -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos Membros da Assembleia. -----

Não havendo intervenções por parte dos Membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO: -----

Votos Contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a Favor: vinte e cinco (25) Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Rui Bernardo, Geraldes Simões, Soraia Morais, Lurdes Meirinho, Vera Simões, Cândido Reigado, João Silva, Domingos Coelho, Francisco Guerreiro, Carlos Fernandes, Mário Gaspar, Cristina Oliveira, Ruben Barulho, José Pimenta, Vítor Vieira, Leonardo Paço, Carlos Santos, Ivânia Mascarenhas, Luís Afonso, Presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Secretário da Junta de freguesia de Ferreiras, Presidente da Junta de Freguesia de Guia, e Presidente da Junta de Freguesia de Paderne.-----

A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

PONTO DÉCIMO SEXTO

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do ajuste direto para locação de módulos sanitários para mercados quinzenais, feira franca e outros eventos.

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos Membros da Assembleia. -----

Não havendo intervenções por parte dos Membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----



VOTAÇÃO: -----

Votos Contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a Favor: vinte e cinco (25) Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Rui Bernardo, Geraldês Simões, Soraia Morais, Lurdes Meirinho, Vera Simões, Cândido Reigado, João Silva, Domingos Coelho, Francisco Guerreiro, Carlos Fernandes, Mário Gaspar, Cristina Oliveira, Ruben Barulho, José Pimenta, Vítor Vieira, Leonardo Paço, Carlos Santos, Ivânia Mascarenhas, Luís Afonso, Presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Secretário da Junta de freguesia de Ferreiras, Presidente da Junta de Freguesia de Guia, e Presidente da Junta de Freguesia de Paderne.-----

A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

PONTO DÉCIMO SÉTIMO

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do concurso público para aquisição de combustíveis; -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos Membros da Assembleia. -----

José Pimenta: "Estamos de acordo com o apoio que a câmara dá aos clubes e associações, mas está aqui em causa a transparência. Na deliberação da câmara há fornecimento para seiscentos quilómetros no posto de abastecimento da câmara e no regresso há um novo abastecimento, isso tanto para as associações como para os carros da câmara. Mas no contrato não está essa situação. No contrato, no ponto dois, lote 2 diz que o abastecimento nos postos públicos por meio de cartão frota eletrónico, é realizado, diretamente, pelos condutores das viaturas do município. No contrato não fala que é entregue o cartão e isto tem de ser transparente. " -----

Presidente da Câmara: "O combustível é fornecido ao município, e depois o município é que cede aos clubes. A transparência é completa. " -----

José Pimenta: "Alguns cartões são entregues às associações?" -----

Presidente da Câmara: "No dia em que vão fazer um percurso, e quando regressam o cartão é entregue nos nossos serviços, e com a descrição da rota que foi feita." -----

Francisco Oliveira: "Normalmente, nestas situações, é entregue este cartão, que é um cartão que tem um código e que identifica a viatura. É possível aos serviços controlarem que naquela deslocação foi colocado combustível em determinado local,

para aquela viatura, com o valor x. É um cartão da titularidade da câmara municipal, e que é cedido para essa deslocação, e que depois é devolvido à câmara municipal, efetivamente, para outras deslocações. Em vez de ser entregue um valor em numerário, é entregue o cartão que permite o abastecimento de combustível para aquela viatura." -----

Presidente da Assembleia: "Há um controlo: quando há abastecimento com o cartão o operador da caixa introduz a matrícula do veículo abastecido. É possível ver qual foi o montante de combustível que foi gasto, se o trajeto é de x quilómetros e se a previsibilidade do consumo é de x. Há um controlo! São os cartões frota, que são os utilizados pelos camionistas, pelas forças de segurança, é o que normalmente é feito em todo o país."-----

VOTAÇÃO: -----

Votos Contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a Favor: vinte e cinco (25) Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Rui Bernardo, Geraldês Simões, Soraia Morais, Lurdes Meirinho, Vera Simões, Cândido Reigado, João Silva, Domingos Coelho, Francisco Guerreiro, Carlos Fernandes, Mário Gaspar, Cristina Oliveira, Ruben Barulho, José Pimenta, Vítor Vieira, Leonardo Paço, Carlos Santos, Ivânia Mascarenhas, Luís Afonso, Presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Secretário da Junta de freguesia de Ferreiras, Presidente da Junta de Freguesia de Guia, e Presidente da Junta de Freguesia de Paderne.-----

A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

PONTO DÉCIMO OITAVO

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do ajuste direto para prestação de serviços de monitorização e manutenção de alarmes de anti-intrusão e roubo, em edifícios e instalações do município de Albufeira; -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos Membros da Assembleia. -----

Não havendo intervenções por parte dos Membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO: -----

Votos Contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a Favor: vinte e cinco (25) Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Rui Bernardo, Geraldês Simões, Soraia Morais, Lurdes Meirinho, Vera Simões, Cândido Reigado, João Silva, Domingos Coelho, Francisco Guerreiro, Carlos Fernandes, Mário Gaspar, Cristina Oliveira, Ruben Barulho, José Pimenta, Vítor Vieira, Leonardo Paço, Carlos Santos, Ivânia Mascarenhas, Luís Afonso, Presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Secretário da Junta de freguesia de Ferreiras, Presidente da Junta de Freguesia de Guia, e Presidente da Junta de Freguesia de Paderne.-----

A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

PONTO DÉCIMO NONO

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do ajuste direto para aquisição de serviços de responsabilidade técnica de instalações elétricas em edifícios municipais, -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos Membros da Assembleia. -----

Não havendo intervenções por parte dos Membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO: -----

Votos Contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a Favor: vinte e cinco (25) Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Rui Bernardo, Geraldês Simões, Soraia Morais, Lurdes Meirinho, Vera Simões, Cândido Reigado, João Silva, Domingos Coelho, Francisco Guerreiro, Carlos Fernandes, Mário Gaspar, Cristina Oliveira, Ruben Barulho, José Pimenta, Vítor Vieira, Leonardo Paço, Carlos Santos, Ivânia Mascarenhas, Luís Afonso, Presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Secretário da Junta de freguesia de Ferreiras, Presidente da Junta de Freguesia de Guia, e Presidente da Junta de Freguesia de Paderne.-----

A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

Antes de encerrar a sessão, foram aprovadas, por unanimidade, as minutas das deliberações tomadas na Assembleia.-----

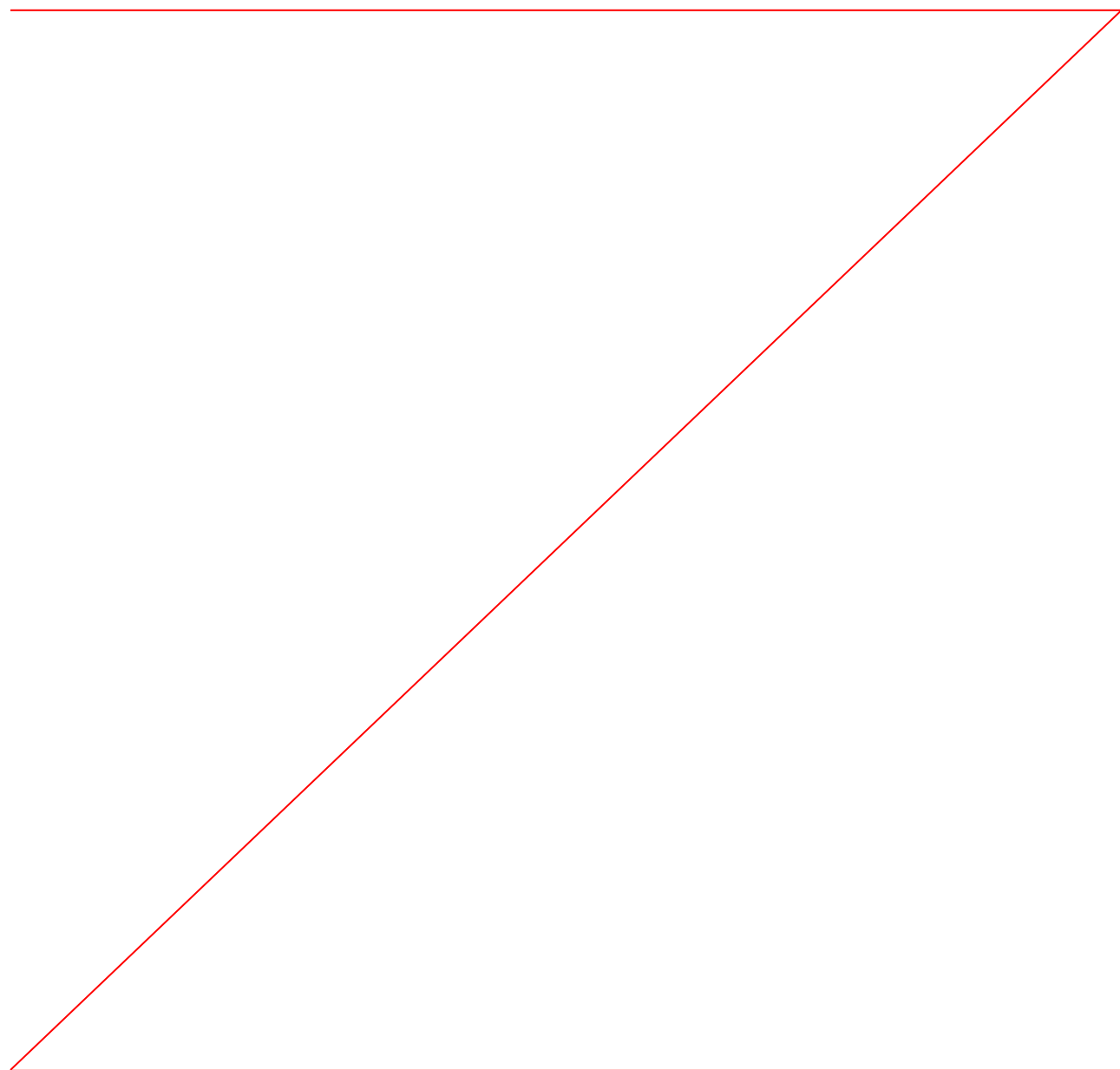
Nada mais havendo a discutir ou a deliberar, o Senhor Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, cerca das 23:40 horas, de que foi lavrada acta que, depois de lida e aprovada, será assinada nos termos da Lei. -----

Albufeira, 11 de Dezembro de 2014 -----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA _____

A PRIMEIRA SECRETÁRIA _____

O SEGUNDO SECRETÁRIO _____





Doc. 1







CDU

DECLARAÇÃO DE VOTO

Considerando que o Orçamento e as GOP da CMA para 2015, são instrumentos que mais uma vez vêm penalizar as populações do concelho com a aplicação das taxas e impostos de valor máximo, como por exemplo o IMI, DERRAMA etc. situação agravada com o PAEL que limita a Liberdade de acção das Autarquias Locais, sujeitando-as e amarrando-as às medidas de austeridade impostas pelo Governo, o mesmo governo que aumenta a exploração e o empobrecimento dos trabalhadores, assim como dos micro e pequenos empresários, com a destruição do Código de Trabalho e os direitos dos trabalhadores, o ataque ao Serviço Nacional de Saúde, à Escola Pública, às Funções Sociais do estado, ao Poder Local Democrático conquista da Revolução de Abril, sacrificando ainda mais as populações, impedindo a contratação colectiva de trabalhadores para postos de trabalho permanentes. Em vez disso as Câmaras Municipais recorrem a contratação, através dos contratos «emprego inserção», colocando esses trabalhadores em situação precária e indefinida.

Opções políticas que estão na base da assinatura do Pacto de Agressão que a troika Nacional e Estrangeira amarraram o País – e a CMA tendo recorrido ao PAEL após anos de má gestão dos dinheiros públicos, não por obrigação mas por opção política, sabendo de antemão que ficaria sobre protetorado durante 20 anos, assim penalizando uma população já de si sacrificada.

Face ao exposto os eleitos da CDU, não se identificando com este Orçamento e GOP, Não nos resta outra alternativa que não seja votar contra.

OS ELEITOS DA CDU



DECLARAÇÃO DE VOTO

Os presidentes das Juntas de freguesia de Paderne e de Ferreiras, membros da Assembleia Municipal, Miguel Coelho e Fernando Gregório, apresentam a seguinte declaração de voto, relativamente aos pontos 3. e 4. da ordem do dia, designadamente Proposta de Orçamento para 2015 e Grandes Opções do Plano 2015-2018:

O orçamento do Município de Albufeira, para 2015, mantém as mesmas verbas atribuídas às freguesias em 2014, inscritas no acordo de execução da delegação legal de competências.

Essas competências legais atribuídas às Juntas de Freguesia de Paderne e Ferreiras, têm sido cumpridas na íntegra, considerando-se que hoje os territórios de Paderne e Ferreiras apresentam uma

- melhor gestão e manutenção dos espaços verdes;
- as limpezas das vias e espaços públicos, sarjetas e sumidouros estão mais cuidadas,
- o mobiliário urbano instalado está em melhor estado de conservação,
- é feita adequadamente a gestão corrente de feiras e mercados, e
- são realizadas atempadamente as pequenas reparações e a manutenção dos estabelecimentos de educação pré-escolar e do primeiro ciclo do ensino básico e dos seus espaços envolventes.

Por outro lado, verifica-se que nas freguesias de Paderne e Ferreiras, durante o ano de 2014, competências que são da responsabilidade da Câmara Municipal, tais como:

- -Gestão e Manutenção de parques infantis públicos e equipamentos desportivos e sociais de âmbito local,
- -Conservação e reparação de sinalização vertical não iluminada, instalada nas vias municipais e, principalmente
- Manutenção e conservação de caminhos, arruamentos e pavimentos pedonais,

têm sido descuradas pelo executivo camarário, onde o que tem sido feito, fica muito aquém das verdadeiras necessidades das populações.

Em devido tempo, foram feitos vários contactos sobre estes assuntos, entre os quais, a Junta de Freguesia de Paderne, em ofício dirigido ao Sr. Presidente da Câmara Municipal em 01 de Abril de 2014, acompanhado de caracterização da freguesia com uma relação das carências nas áreas acima referidas, recolhidas junto da população durante o 1º trimestre do ano, solicitou, cito o ofício “que essas situações fossem resolvidas por via dos serviços camarários ou pela delegação tradicional de competências com a



celebração de contratos interadministrativos entre a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia, que preveja meios financeiros, humanos e materiais”
Também a Junta de Freguesia de Ferreiras, após vários contactos, apresentou na reunião do executivo camarário, realizada naquela freguesia em 05 de Novembro, uma proposta com o ensejo de fazer um contrato interadministrativo de delegação de competências, a negociar com o município, nas áreas acima referidas.

Apesar dessas pretensões ainda não terem tido resposta por parte do executivo camarário, os presidentes das Juntas de Freguesia de Paderne e Ferreiras, entendem votar favoravelmente os documentos em apreço, referindo que estas Juntas de Freguesia continuam disponíveis e empenhadas em:

- promover a coesão territorial do concelho,
- reforçar a solidariedade interautarquias
- promover a melhoria da qualidade dos serviços prestados às populações,
- promover a racionalização dos recursos disponíveis,
- promover a desconcentração administrativa,
- reforçar a relação de proximidade com os munícipes e
- contribuir para uma maior celeridade na capacidade de resposta aos inúmeros problemas existentes,

visando o desenvolvimento das freguesias e do concelho de Albufeira e o aumento da qualidade de vida das suas populações, considerando que as delegações de competências são um bom instrumento para atingir tais objectivos.

Guia, 11 de Dezembro de 2014.

O presidente da Junta de Freguesia de Paderne

O representante da Junta de Freguesia de Ferreiras

Doc. 4

**Declaração de Voto****Grupo V.I.V.A.****Sessão ordinária Assembleia Municipal Albufeira
11 de dezembro de 2014**

No que concerne aos pontos 3 e 4, Orçamento para o ano 2015, Mapa de Pessoal e Quadro Plurianual de Programação Orçamental e, Grandes Opções de Plano 2015-2018, o Grupo Viva declara ter votado favoravelmente pois considera positivo o esforço que o executivo camarário demonstra na gestão criteriosa dos dinheiros públicos e com o aumento dos valores de investimento bem como de outras rubricas específicas, nomeadamente na área social, águas e saneamento, transporte de municípios com mobilidade reduzida, ambiente, desporto e lazer, bem como de manutenção preventiva e correctiva de espaços e infra estruturas já existentes.

Contudo, lamentamos que a realidade face à delegação de competências não tenha sido agilizada atempadamente, por ambas as partes envolvidas e interessadas, de modo a melhorar os constrangimentos que se testemunharam nas juntas de freguesia e que ainda hoje se fazem sentir. Consideramos que os artigos 9º e 33º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro, deixam clara a responsabilidade da câmara municipal na promoção e agilização deste trabalho comum para que as freguesias possam celebrar os seus contratos de delegação de competências e acordos de execução.

Para finalizar, o Grupo VIVA acredita ser possível o município libertar-se no próximo ano das amarras impostas pelo PAEL de forma a aliviar determinadas taxas e impostos que tanto sufocam as empresas e os cidadãos de Albufeira

Os elementos do grupo V.I.V.A:

Soraia Morais
Trácia Spazzano
Paulo Gaspar



LISTA A



#

PROPOSTA

O Grupo Parlamentar do Partido Socialista da Assembleia Municipal de Albufeira, vem propor para representante de referido Assembleia Junta de Comissários de Toponímia o senhor Domingos Manuel de Sousa Coelho.

O Grupo Parlamentar do Partido Socialista




Lista B

A.

Os eleitos pelo PSD propõem o membro Carlos Santos, como efetivo, e o membro Francisco Guerreiro, como suplente, para integrar a Comissão Municipal de Toponímia.

Carlos Santos

F. de Aguiar
Francisco Guerreiro
Carlos Santos



PROPOSTA

Designação de um representante da Assembleia Municipal para a Comissão Municipal de Toponímia.

JOSÉ CÂNDIDO LÚCIO CORREIA

Albufeira, 11 de Dezembro 2014

Os eleitos da CDU

António Reisgado
António